



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Investigação independente e acompanhamento do deslizamento de terras na Estrada de S. Francisco e revisão do respectivo mecanismo

Ao fim da tarde do dia 9 de Junho, ocorreu um deslizamento de terras num estaleiro de obras situado entre a Estrada de S. Francisco e o Edifício de Doenças Infecciosas do Centro Hospitalar Conde de S. Januário que afectou as antigas muralhas da cidade, que é um bem imóvel classificado, conduzindo ao colapso de um dos seus troços. A lama e as pedras destruíram as armações de metal das janelas e as paredes exteriores do edifício situado ao lado, e acumularam-se até ao interior das habitações do rés-do-chão e dos andares baixos.

Após o acidente, a polícia e os bombeiros deslocaram-se ao local, e estes últimos, com recurso às câmaras térmicas, nada detectaram e confirmaram que não havia desaparecidos. Os funcionários dos Serviços de Solos e Construção Urbana, que se deslocaram ao local, após uma primeira avaliação, disseram aos moradores que a estrutura do edifício não apresentava perigo. No entanto, na noite do dia seguinte (10), recebi pedidos de ajuda de moradores do Edifício Ka On Kok, que foi afectado, segundo eles, a polícia informou-os que os agentes iam abandonar o local, porém, não se via nenhum funcionário do Governo nem lá nem no estaleiro, e a lama e as pedras não tinham sido retiradas. Questionado sobre o assunto, o responsável do estaleiro respondeu o seguinte: “estamos no fim-de-semana, e só depois de termos uma reunião na segunda-feira é que vamos saber como é que vai ser o



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

acompanhamento”. Os serviços competentes não procederam de imediato à estabilização do talude nem informaram a polícia para permanecer no local, para garantir que ninguém se aproximasse de um local em perigo de derrocada.

Segundo o Instituto Cultural, caíram neste incidente 18 dos 50 metros de comprimento das antigas muralhas da cidade, que têm uma história de mais de 400 anos, e que não foram afectadas nem pelo tufão Hato, nem pelo Mangkhut, nem pelo Tufão Catastrófico de 1874, que provocou cinco mil mortos em Macau. Se as muralhas não tivessem sido afectadas pela escavação de grande parte da colina e pela cravação de estacas no estaleiro ao lado, seria impossível colapsarem devido a chuva intensa.

Nos termos da legislação vigente, compete à Direcção dos Serviços de Obras Públicas a abertura de concurso público e a fiscalização das obras públicas, e à Direcção dos Serviços de Solos e Construção Urbana a apreciação, aprovação e fiscalização das obras privadas. É de notar que os empreiteiros quer de obras públicas quer privadas e os respectivos profissionais devem tomar as devidas medidas para evitar que as obras afectem edifícios vizinhos e as antigas muralhas da cidade, e a Direcção dos Serviços de Obras Públicas e a Direcção dos Serviços de Solos e Construção Urbana devem fiscalizar se o projecto de execução de obras está a ser devidamente concretizado. Estes dois serviços têm competências para fiscalizar e investigar acidentes relacionados com obras quer públicas quer privadas, e a Direcção dos Serviços de Solos e Construção Urbana tem ainda competências para fiscalizar e investigar os profissionais ligados às obras quer públicas quer privadas.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Este incidente veio suscitar uma outra questão: a fiscalização de taludes. Para reforçar a monitorização dos taludes de Macau, em 1995, foi criado o “Grupo de Trabalho de Segurança dos Taludes”, composto por representantes da Direcção dos Serviços de Solos, Obras Públicas e Transportes, do Instituto para os Assuntos Cívicos e Municipais e do Laboratório de Engenharia Civil de Macau, o qual realiza periodicamente inspecções e geosondagens aos taludes existentes em Macau e procede à sua classificação em alto, médio e baixo risco de derrocada, para a realização atempada da estabilização e reparação dos que apresentem risco iminente. No caso dos taludes privados, a Direcção dos Serviços de Solos e Construção Urbana vai, de acordo com as propostas apresentadas por este grupo, pedir aos respectivos proprietários que procedam ao devido acompanhamento.

Até meados de Março do corrente ano, foram incluídos na fiscalização regular do referido grupo 260 taludes, 32 privados, 29 possuídos em conjunto pelo Governo e particulares e os restantes possuídos pelo Governo.

É de salientar que, nos últimos anos, se registaram várias derrocadas de taludes classificados de baixo risco, o que demonstra a necessidade de se rever plenamente o funcionamento e o mecanismo do referido grupo. O pior é que, na Rede de Informação Cadastral, não se consegue encontrar o talude envolvido no acidente em causa, onde ficam as antigas muralhas (imóvel classificado), querendo isto dizer que o talude não estava incluído no âmbito da fiscalização do referido grupo, ou seja, não foi alvo de fiscalização nem manutenção ao longo de anos.

Felizmente, não se registaram nem mortos nem feridos neste acidente. Se o Governo não der importância à investigação, nem pedir responsabilidades, nem



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

melhorar o mecanismo, o problema vai repetir-se, e a qualquer momento pode haver mortos e feridos.

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. O acidente em causa tem a ver com vários aspectos como o mecanismo de coordenação interdepartamental, a fiscalização de taludes, a protecção de património cultural e a fiscalização das obras públicas e privadas. As autoridades devem encarregar uma terceira parte independente de proceder a uma investigação independente, bem como divulgar à sociedade as causas do acidente e imputar as devidas responsabilidades. Vão fazê-lo?
2. O talude envolvido no referido deslizamento de terras não está incluído na fiscalização regular do Grupo de Trabalho de Segurança dos Taludes. Este talude, onde se encontram as antigas muralhas, vai ser então incluído na lista de fiscalização? Há que proceder a uma revisão do actual mecanismo de fiscalização de taludes, com vista a assegurar que todos os taludes de Macau sejam alvo de manutenção e reparação regulares e contínuas. Isto vai ser feito?
3. O Edifício Ka On Kok foi destruído pelo referido deslizamento de terras, portanto, as autoridades devem proceder a uma avaliação global da sua estrutura, emitir um relatório escrito para garantir a segurança do edifício, apurar, quanto antes, as responsabilidades do acidente, e apoiar os moradores no pedido de compensações. Vão fazê-lo? Quanto ao edifício Kam Lai Kok, que fica também ao lado do talude em questão, nos últimos



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

anos, sempre que se registaram chuvas intensas, entraram grandes quantidades de água no edifício, e acredita-se que isso se deve às obras de construção do Edifício de Doenças Infecciosas, e mais, o talude ao seu lado tem a parte superior situada no terreno do Centro Hospitalar Conde de S. Januário. O Grupo de Trabalho de Segurança dos Taludes deve tomar a iniciativa de proceder a uma inspeção e de prestar sugestões de reparação aos responsáveis pelo acidente. Vai fazê-lo?

17 de Junho de 2022

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Lam U Tou